

30/7/2024

Nos primeiros seis meses deste ano, a Neoenergia Brasília recuperou 43 milhões de kWh de energia furtada – o suficiente para abastecer até 245 mil residências por um mês. O furto é caracterizado quando um local puxa energia diretamente da rede elétrica sem a medição do consumo e o conhecimento da empresa. A região administrativa que lidera a prática é Taguatinga. De acordo com a Neoenergia, entre janeiro e junho de 2024, houve 216 autuações pelo furto de energia em Taguatinga. Juntas, as ocorrências somam mais de 7,8 milhões de kWh – o que seria suficiente para abastecer 42.977 casas por 30 dias. Em segundo lugar no ranking de energia furtada aparece a área central de Brasília. Com 212 flagrantes em 2023. Planaltina aparece em terceiro, com 102 casos. O Gama vem em seguida, com 83. São Sebastião está em quinto, com 57. O furto de energia é crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena de até oito anos de reclusão. A Neoenergia reforça que o apoio da

comunidade é essencial para identificar os desvios. As denúncias podem ser feitas, de forma anônima, por meio do telefone 116.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet